

## **SINOPSE SANTA CRUZ IMPERIAL 2025**

### **“ALEIJADINHO – DO PRELÚDIO A GENIALIDADE, O LEGADO PARA A ETERNIDADE”**

Este enredo não tem compromisso em contar a história de Antônio Francisco Lisboa de forma cronológica, mas sim ressaltar a grandeza do seu talento, que apesar das adversidades, deixou um legado que ficará para a ETERNIDADE!

#### **O PRELÚDIO**

Na aurora da manhã, entre as candeias das florestas

O sol emite seus raios entre a densa neblina que encobre Vila Rica.

Ali vivia Isabel, uma escrava africana, que revela em sua pele retinta, o destino do seu povo.

A alforria veio das mãos de um português, Manoel Francisco Lisboa, e foi desta relação de amor que ambos receberam de Deus, a graça de ter um filho.

Os pássaros gorjeavam a mais bela sinfonia, e o céu anunciava a chegada daquele que se tornaria pela transversal do tempo, o maior talento do Barroco brasileiro: Antonio Francisco Lisboa!

A história de sua vida é escrita com o pincel da realidade.

Em plena ebulição do ciclo do ouro, Antonio Francisco, ainda criança aprendeu com seu pai os ofícios de carpinteiro e entalhador.

Seu talento ganhava forma através da sua sublime dedicação, assim como aprendeu as primeiras letras, latim e música com os padres de Vila Rica.

O Tempo também traz o véu da morte, e nesta linha traçada de vida, Antônio Francisco perdeu seu pai.

As lágrimas trazem o sal das decisões que devem temperar sua caminhada a partir de então.

Com isto, Antonio Francisco decide seguir o legado de seu pai, e diante as decepções da vida, se firmou no talento desenvolvido que ao longo do tempo, lhe daria reconhecimento por toda Minas Gerais.

#### **O TALENTO E A GENIALIDADE**

Vila Rica... O lugar onde o ouro reluziu nos olhos de bandeirantes, portugueses e da Igreja Católica, no final do século XVII, e se ergueu pelas mãos negras escravizadas e a ganância disfarçada de desenvolvimento.

Lugar onde nasceu o ideal de independência através dos inconfindentes... “Liberdade ainda que tardia”, que tornou Tiradentes um mártir de uma luta envolvida por perseguições, traições e morte.

No entanto, o talento de Antonio Francisco chamou a atenção de irmandades e confrarias

Assim como a cor da sua pele traduziu o pigarro e o escárnio do preconceito.

A arte sempre entregou a Antonio Francisco grandes oportunidades,

Francisco Xavier de Brito e João Gomes Baptista foram seus mestres nas artes e Cláudio Manoel da Costa (poeta e inconfidente), seu grande incentivador e mecena,

Para que o refinamento de suas obras ainda mais revelassem sua obstinação pela perfeição através dos detalhes, formas e volumes, e assim nasceram:

Chafarizes, bustos, lavatórios, retábulos, fachadas, esculturas, altares e igrejas...

O sagrado envolvia-lhe como um manto sutil de consciência e suas sábias palavras revelam esta grandeza: "Quem não valoriza as pequenas coisas, não saberá valorizar as grandes; se é que chegará lá".

O cedro-rosa e a pedra-sabão tornaram marcas de um estilo rococó, que ascendia na Europa, em pleno Barroco no Brasil,

Mas nada igualado a destreza e sensibilidade de transmitir a grandeza das obras divinas.

### **A DOR E A SUPERAÇÃO**

De personalidade extrovertida, Antônio Francisco frequentava prostíbulos nas tenras noites vulgares e profanas de vila Rica, a verdadeira antítese de sua caminhada terrena.

No auge de sua fama e talento, aos 40 anos, a doença cometeu-lhe Antônio Francisco: a lepra deformou seus pés e mãos impedindo-o de andar, assim como deixou o seu rosto desfigurado...

Deveria o Mestre parar? Desistir?

Novamente, o véu da dificuldade foi jogado pelas circunstâncias de suas escolhas, mas o talento e a capacidade de superar as adversidades fizeram da sua vida, a partir de então, a grande missão que assim foi destinado a cumprir.

Antônio Francisco foi carregado por dois escravos para dar continuidade as suas obras, e sempre saía à noite para não ser visto, já que a sua condição envergonhava-lhe...

Novamente, olhou para o céu e disse: *"todo sofrimento que nos atinge, passa pela permissão de Deus. Se alguém não crer nisso, não acredita na soberania de Deus e fica exposto a todos os tipos de males"*.

A partir de então, seus trabalhos ficaram ainda mais refinados e a forma de traduzir a dor que sentira era através da criação de suas obras...

Aprendeu com o mestre Ataíde a técnica da encarnação... Seu amigo, acompanhou-lhe na alegria e na dor, porém vendo a grandeza e genialidade de um artista que preferiu acreditar no dom que Deus lhe concedeu.

Ficou conhecido por toda Minas gerais como Aleijadinho, o homem que se reinventou através do inesgotável amor pela arte.

Viu-se no calvário de Jesus para criar a célebre obra "Os passos da Paixão de Cristo",

Enxergou na grandeza divina o acalanto para sua dor e como um clamor aos céus criou a obra "Os doze Profetas".

## **O LEGADO PARA A ETERNIDADE**

Aleijadinho passou seus últimos momentos de vida acamado, chagado e cego... Na solitude, as suas preces pediu a Jesus que pudesse assim descansar em seus braços...

Assim como o Céu anunciou através do canto dos pássaros a sua chegada, o Céu também testemunhou através de Nossa Senhora da Boa Morte, um lírio voltar ao Jardim Divino.

*"Nos últimos anos do século galante, no momento em que a revolução Francesa torna a Europa de assalto, num país perdido do outro lado do Atlântico, um mestiço com as mãos deformadas produz esta obra sublime, a última aparição de Deus evocada pela mão do homem".*

*Germain Bazin*

Mestre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, nos ensina que o talento é maior do que quaisquer adversidades, mesmo que não fosse a sua intenção, seu nome está gravado no Céu no infinito da **ETERNIDADE!**

Nesta festa colorida, a Santa Cruz Imperial neste ano de 2025 reverencia a arte, o talento e a grandeza de um artista que escolheu não desistir de seus propósitos...

Do céu, descem grandes nomes da Arte Barroca (Ataíde, Padre Antônio Vieira, Francisco Xavier de Brito, Caravaggio...) para aclamar um gênio!

**Viva Antônio Francisco Lisboa! Viva o Aleijadinho!**

Autor: **Fernando Nunes**

**Carnavalesco**

### **Referências de Pesquisa:**

\*Filme: Aleijadinho: paixão, glória e suplício (2000);

\*Livro: O Aleijadinho – sua obra , sua vida e seu gênio (Autor: Fernando Jorge) e O código Aleijadinho (Autor: Leandro Müller);

\*Documentários: Aleijadinho: a arte de um gênio (Produzido pela TV Brasil em 2015) e Aleijadinho (Produzido pela Embrafilme, baseado em texto e roteiro de Lúcio Costa, 1978);